

1 ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE ARTICULAÇÃO, DE APOIO TÉCNICO E
2 LOCAIS DA ESTATUINTE - REUNIÃO nº 05

3 Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às 14h, realizou-se de forma virtual, com
4 via **Google Meet**, reunião formativa conjunta das Comissões de Articulação, de Apoio Técnico e
5 Locais, sob a presidência da Vice-Reitora Rochele da Silva Santaiana, Karine Andresa Carlotto
6 Martins (Vice-presidente), Ney Francisco Hoff Junior e demais membros das comissões: Jose
7 Antonio Kroeff Schmitz, João Carlos Coelho Junior, Marlene Guevara dos Santos, Marlon de
8 Castro Vasconcelos, Vania Roseli Correa de Mello, Estéfani Sandmann de Deus, Samba Sané,
9 Débora Vom Endt, Ana Flávia Lopes de Almeida, Cristina Ostermann, Christiane Faccin, Fernanda
10 Colomby Ortiz, Tagiana Agertt Silva Pilar, Daniela Basso Poletto, Veronice Camargo da Silva,
11 Aline da Silva Moraes Merino, Reinaldo de Assis Kuhls dos Santos, Ricardo Eugenio Dill, Alex
12 Fabian Bottin, Alexandre Guimarães Derivi, Fernanda Hart Weber, Isabela Holtermann Lagrega,
13 Helena Koehler, Betina Magalhães Bitencourt, Andréa Miranda Teixeira, Igor Noronha de
14 Freitas, Newton Paulo Ávila Ferrão, Gerônimo Rodrigues Prado, Maicon Rogério Pereira Garcia,
15 Viviane Soares dos Santos, Gilvane Souza de Matos. Justificaram ausência Rafaela Biehl Printes,
16 Ana Lucia Kern, Rafaela Biehl Printes, Robson Evaldo Gehlen Bohrer, e Rodrigo Koch. Registraram
17 falta Isis Gadenz de Agostinho, Pedro Henrique Muller Amorim, Marco Aurélio Torres Rodrigues,
18 Isadora Schuch de Castro, Luca Bulsing Rodrigues, José Rodrigo Fernandez Caresani, Edison
19 Aranda Cioquetta da Silva, Diane Rodrigues De Oliveira, Sandra Angélica Boavista Finger, Elen
20 Isaura Ferreira Candiota, Ana Carolina Martins da Silva, Julia Moraes Ferreira, Suzane Campos
21 Pereira, Mariana Ribas Gaviao Costa, Roberto Knebel Klein, Fabiana Lazzerini da Fonseca Barros,
22 Daniela Basso Poletto, Viviane Vanin Marchioreto, Bruna Bento Drawanz, Pablo Cavalheiro
23 Rodrigues, Rodrigo Leandro Bredow. A Vice-Reitora realizou a abertura da reunião, agradecendo
24 aos participantes pela disponibilidade em integrar as Comissões Locais e destacando que o
25 processo representa a primeira experiência de construção coletiva do Estatuto da Uergs.
26 Apresentou a composição da Comissão de Articulação, da Comissão de Apoio Técnico e o Diretor
27 Jurídico que atuarão conjuntamente durante todas as etapas da Estatuinte, oferecendo suporte
28 técnico, administrativo e jurídico às comissões locais. Na sequência, a presidente da Comissão
29 de Apoio Técnico Marlene apresentou os fundamentos que justificam a revisão do Estatuto da
30 Universidade. Explicou que o documento vigente, elaborado em 2004, encontra-se
31 desatualizado diante das alterações legislativas, administrativas e institucionais ocorridas ao
32 longo dos 25 anos da Uergs, além de contemplar diversos dispositivos operacionais que
33 deveriam estar previstos no Regimento Geral da Universidade (RGU) ou em outras normativas
34 internas. Destacou ainda a existência de inconsistências entre o Estatuto e o RGU, reforçando a
35 necessidade de harmonização normativa e de adequação à realidade institucional atual. Foi
36 ressaltado que a revisão do Estatuto decorre da autonomia universitária, constitui meta prevista
37 no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e possui respaldo jurídico na Resolução nº
38 015/2025, resolução que aprovou a metodologia da Estatuinte, não havendo necessidade de
39 aguardar alterações de governo para a condução do processo. Em relação à metodologia,
40 esclareceu-se que as Comissões Locais possuem autonomia para definir a forma de organização
41 das reuniões, podendo realizá-las de maneira presencial, remota ou híbrida, conforme a
42 realidade de cada unidade, sempre buscando ampla participação da comunidade acadêmica.
43 Também foi reforçada a necessidade de registro em ata de todas as reuniões e audiências
44 públicas, documentos que servirão para legitimar as propostas encaminhadas. Foi apresentada
45 a sistemática de análise do Estatuto por meio do formulário eletrônico disponibilizado na página
46 da Estatuinte. Cada um dos sessenta artigos deverá ser analisado individualmente, permitindo

47 sua manutenção, supressão ou reescrita, bem como a proposição de novos dispositivos. As
48 contribuições poderão ser individuais ou provenientes das conferências locais, sendo
49 obrigatória, neste último caso, a anexação das respectivas atas. A professora Marlene esclareceu
50 ainda que os delegados serão eleitos durante as reuniões locais, sem necessidade de inscrição
51 prévia de chapas, havendo previsão de suplência. Os delegados comporão a Comissão de
52 Sistematização, responsável por consolidar as propostas oriundas das unidades e transformá-
53 las em textos normativos a serem apreciados no Congresso Estatuinte. Informou que membros
54 da Comissão de Articulação e da Comissão de Apoio Técnico não poderão atuar como delegados,
55 permanecendo aptos os integrantes das Comissões Locais e demais membros da comunidade
56 universitária que atendam aos critérios previstos na metodologia. Na sequência, foram
57 prestados esclarecimentos acerca das audiências públicas, que deverão ocorrer com ampla
58 divulgação e antecedência mínima de cinco dias, visando garantir a participação da sociedade.
59 Destacou-se que esses encontros devem concentrar-se em temas relacionados ao Estatuto,
60 especialmente quanto à participação social, organização acadêmica e desenvolvimento
61 regional, evitando discussões sobre assuntos administrativos que não integram o escopo da
62 revisão estatutária. Também foram prestadas informações sobre aspectos orçamentários,
63 esclarecendo-se que ainda não há previsão de ressarcimento para deslocamentos da
64 comunidade externa, mas que estão trabalhando nisso para viabilizar recursos financeiros e os
65 mecanismos necessários para eventual apoio à participação dos delegados no Congresso
66 Estatuinte. Ao final, reforçou-se que as discussões devem permanecer focadas em questões
67 macro e institucionais, como desburocratização, integração entre ensino, pesquisa, extensão e
68 pós-graduação, participação social, permanência estudantil e desenvolvimento regional,
69 evitando debates sobre temas administrativos que pertencem a outras normativas, como o
70 RGU. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Christiane Faccin, lavei a
71 presente ata.

72 Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às 14h, realizou-se de forma virtual, com
73 via Google Meet, reunião formativa conjunta das Comissões de Articulação, de Apoio Técnico e
74 Locais, sob a presidência da Vice-Reitora Rochele da Silva Santaiana, Karine Andresa Carlotto
75 Martins (Vice-presidente), Ney Francisco Hoff Junior e demais membros das comissões: Ana
76 Flávia Lopes de Almeida, Christiane Faccin, Fernanda Colomby Ortiz, Jose Antonio Kroeff
77 Schmitz, João Carlos Coelho Junior, Marlene Guevara dos Santos, Marlon de Castro Vasconcelos,
78 Vania Roseli Correa de Mello, Estéfani Sandmann de Deus, Samba Sané, Débora Vom Endt,
79 Tagiana Agertt Silva Pilar, Daniela Basso Poletto, Veronice Camargo da Silva, Aline da Silva
80 Moraes Merino, Reinaldo de Assis Kuhls dos Santos, Ricardo Eugenio Dill, Alex Fabian Bottin,
81 Alexandre Guimarães Derivi, Fernanda Hart Weber, Isabela Holtermann Lagreca, Helena
82 Koehler, Betina Magalhães Bitencourt, Andréa Miranda Teixeira, Igor Noronha de Freitas,
83 Cristina Ostermann, Newton Paulo Ávila Ferrão, Gerônimo Rodrigues Prado, Maicon Rogério
84 Pereira Garcia, Viviane Soares dos Santos, Gilvane Souza de Matos. Justificaram ausência Rafaela
85 Biehl Printes, Ana Lucia Kern, Robson Evaldo Gehlen Bohrer, e Rodrigo Koch. Registraram falta
86 Isis Gadenz de Agostinho, Pedro Henrique Muller Amorim, Marco Aurélio Torres Rodrigues,
87 Isadora Schuch de Castro, Luca Bulsing Rodrigues, José Rodrigo Fernandez Caresani, Edison
88 Aranda Cioquetta da Silva, Diane Rodrigues De Oliveira, Sandra Angélica Boavista Finger, Elen
89 Isaura Ferreira Candiota, Ana Carolina Martins da Silva, Julia Moraes Ferreira, Suzane Campos
90 Pereira, Mariana Ribas Gaviao Costa, Roberto Knebel Klein, Fabiana Lazzerini da Fonseca Barros,
91 Viviane Vanin Marchioretto, Bruna Bento Drawanz, Pablo Cavalheiro Rodrigues, Rodrigo
92 Leandro Bredow. A Vice-Reitora abriu a reunião, agradecendo aos participantes pela

93 disponibilidade para integrar as Comissões Locais e destacando que o processo representa a
94 primeira experiência de construção coletiva do Estatuto da Uergs. Apresentou a composição da
95 Comissão de Articulação, da Comissão de Apoio Técnico e o Diretor Jurídico que atuarão
96 conjuntamente durante todas as etapas da Estatuinte, oferecendo suporte técnico,
97 administrativo e jurídico às comissões locais. Na sequência, a presidente da Comissão de Apoio
98 Técnico **Marlene**, apresentou os fundamentos que justificam a revisão do Estatuto da
99 Universidade. Explicou que o documento vigente, elaborado em 2004, encontra-se
100 desatualizado diante das alterações legislativas, administrativas e institucionais ocorridas ao
101 longo dos 25 anos da Uergs, além de contemplar diversos dispositivos operacionais que
102 deveriam estar previstos no Regimento Geral da Universidade (RGU) ou em outras normativas
103 internas. Destacou ainda a existência de inconsistências entre o Estatuto e o RGU, reforçando a
104 necessidade de harmonização normativa e de adequação à realidade institucional atual. Foi
105 ressaltado que a revisão do Estatuto decorre da autonomia universitária, constitui meta prevista
106 no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e possui respaldo jurídico na Resolução nº
107 015/2025, resolução que aprovou a metodologia da Estatuinte, não havendo necessidade de
108 aguardar alterações de governo para a condução do processo. Em relação à metodologia,
109 esclareceu-se que as Comissões Locais possuem autonomia para definir a forma de organização
110 das reuniões, podendo realizá-las de maneira presencial, remota ou híbrida, conforme a
111 realidade de cada unidade, sempre buscando ampla participação da comunidade acadêmica.
112 Também foi reforçada a necessidade de registro em ata de todas as reuniões e audiências
113 públicas, documentos que servirão para legitimar as propostas encaminhadas. Foi apresentada
114 a sistemática de análise do Estatuto por meio do formulário eletrônico disponibilizado na página
115 da Estatuinte. Cada um dos sessenta artigos deverá ser analisado individualmente, permitindo
116 sua manutenção, supressão ou reescrita, bem como a proposição de novos dispositivos. As
117 contribuições poderão ser individuais ou provenientes das conferências locais, sendo
118 obrigatória, neste último caso, a anexação das respectivas atas. A professora Marlene esclareceu
119 ainda que os delegados serão eleitos durante as reuniões locais, sem necessidade de inscrição
120 prévia de chapas, havendo previsão de suplência. Os delegados comporão a Comissão de
121 Sistematização, responsável por consolidar as propostas oriundas das unidades e transformá-
122 las em textos normativos a serem apreciados no Congresso Estatuinte. Informou que membros
123 da Comissão de Articulação e da Comissão de Apoio Técnico não poderão atuar como delegados,
124 permanecendo aptos os integrantes das Comissões Locais e demais membros da comunidade
125 universitária que atendam aos critérios previstos na metodologia. Na sequência, foram
126 prestados esclarecimentos acerca das audiências públicas, que deverão ocorrer com ampla
127 divulgação e antecedência mínima de cinco dias, visando garantir a participação da sociedade.
128 Destacou-se que esses encontros devem concentrar-se em temas relacionados ao Estatuto,
129 especialmente quanto à participação social, organização acadêmica e desenvolvimento
130 regional, evitando discussões sobre assuntos administrativos que não integram o escopo da
131 revisão estatutária. Também foram prestadas informações sobre aspectos orçamentários,
132 esclarecendo-se que ainda não há previsão de ressarcimento para deslocamentos da
133 comunidade externa, mas que estão trabalhando nisso para viabilizar recursos financeiros e os
134 mecanismos necessários para eventual apoio à participação dos delegados no Congresso
135 Estatuinte. Ao final, reforçou-se que as discussões devem permanecer focadas em questões
136 macro e institucionais, como desburocratização, integração entre ensino, pesquisa, extensão e
137 pós-graduação, participação social, permanência estudantil e desenvolvimento regional,
138 evitando debates sobre temas administrativos que pertencem a outras normativas, como o

139 RGU. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Christiane Faccin, lavrei a
140 presente ata.